

Historial

A Universidade Eduardo Mondlane foi fundada no dia 21 de Agosto de 1962, sob a designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Em 1968 ascendeu à categoria de Universidade, sendo então designada Universidade de Lourenço Marques (ULM). Embora uma Universidade ainda jovem é a mais antiga e, durante muito tempo, a única em Moçambique.

A partir de 1976 a ULM passa a designar-se por Universidade Eduardo Mondlane.

Nessa altura houve uma reforma curricular, introduzindo-se novos planos de estudo, os bacharelatos, tendo em vista a resposta às necessidades do mercado de trabalho de modo mais rápido, necessidades essas agravadas pela saída do País de pessoal qualificado. A UEM assumiu tarefas nas classes terminais do ensino pré-universitário, através dos cursos propedêuticos, e reestruturou os ramos educacionais, transformando-os em cursos acelerados de formação de professores, ao mesmo tempo que se abriram cursos da área de Ciências de Educação, na Faculdade de Educação criada em 1981.

A UEM desde cedo se assumiu como uma Universidade nacional, tendo-se concebido uma política que garantia a equidade de acesso a estudantes oriundos das diversas regiões do país, procurando-se preservar e aumentar a presença feminina na instituição.

Grande foi o esforço de um punhado de docentes moçambicanos, em estruturar, organizar, adequar e lançar as bases do desenvolvimento da instituição, e, do Governo de Moçambique em compreender a sua importância mantendo-a em funcionamento num contexto bastante difícil.

Por ela passaram muitas gerações de jovens que hoje desempenham funções e actividades nas mais diversas esferas de actividade, a nível do governo, dos sectores sociais, económicos e de serviços do país e, mesmo, a nível de outros países.

É grande o orgulho que a instituição sente ao longo da sua história, pelo seu envolvimento na formação de professores capazes de garantir a educação das jovens gerações moçambicanas, na formação de técnicos superiores para as diferentes esferas de actividade.

A história da instituição, desde a sua criação, reflecte os períodos da história do país, que influenciaram e determinaram o processo de ensino, de investigação e de ligação à sociedade, desde a definição dos perfis profissionais a nível da formação, ao tipo de investigação a realizar.

Hoje a Universidade Eduardo Mondlane situa-se num contexto social de transição para uma economia de mercado, de democratização das estruturas, e no seio de uma pluralidade de instituições de ensino superior, contexto esse que torna imperativo o "Repensar" a Universidade Eduardo Mondlane, a nível nacional, regional e internacional, adequando-a às necessidades locais, mas capaz de responder, em qualidade, aos desafios que se colocam a nível internacional.